



23º Relatório Mensal de Atividades

Agosto/2026

GRUPO FASOLO

INCIDENTE PROCESSUAL N.º 5045884-38.2024.8.21.0010
RECUPERAÇÃO JUDICIAL N.º 5027432-77.2024.8.21.0010

VARA REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE CAXIAS DO SUL/RS
JUIZ: DR. ANDRÉ DAL SOGLIO COELHO

Sumário

01 **Considerações iniciais**

02 **Cronograma Processual**

03 **Informações sobre a Recuperanda**

04 **Reunião Virtual**

05 **Estrutura do Passivo**

06 **Análise Econômico-Financeira**

07 **Plano de Recuperação Judicial**

08 **Considerações Finais**

09 **Anexos**

01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor, porquanto este permanece na gestão empresarial.

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, 'c', da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).

As informações apresentadas nos relatórios serão baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, **não serão objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria**, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, *“a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”. Mais adiante, acrescentam que “a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa”* (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelo devedor. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações da devedora.



01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

Nesse sentido, o presente relatório tem como objetivo reunir, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da recuperação judicial das empresas do **GRUPO FASOLO**, ofertando ao Juiz, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de **agosto/2026**.

Ao lado, apresenta-se as atividades desempenhadas por esta Equipe Técnica.

Resumo das Atividades de Competência da AJ

Atendimento e prestação de informações aos credores;

Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades das recuperandas;

Vistoria à sede das recuperandas, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;

Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à Vara Regional Empresarial da Comarca de Caxias do Sul/RS.

02. Cronograma Processual

Grupo Fasolo



03. Informações sobre as Recuperandas

Localização das Empresas



Abaixo, apresenta-se *link*
com vídeos da visita *in loco*:

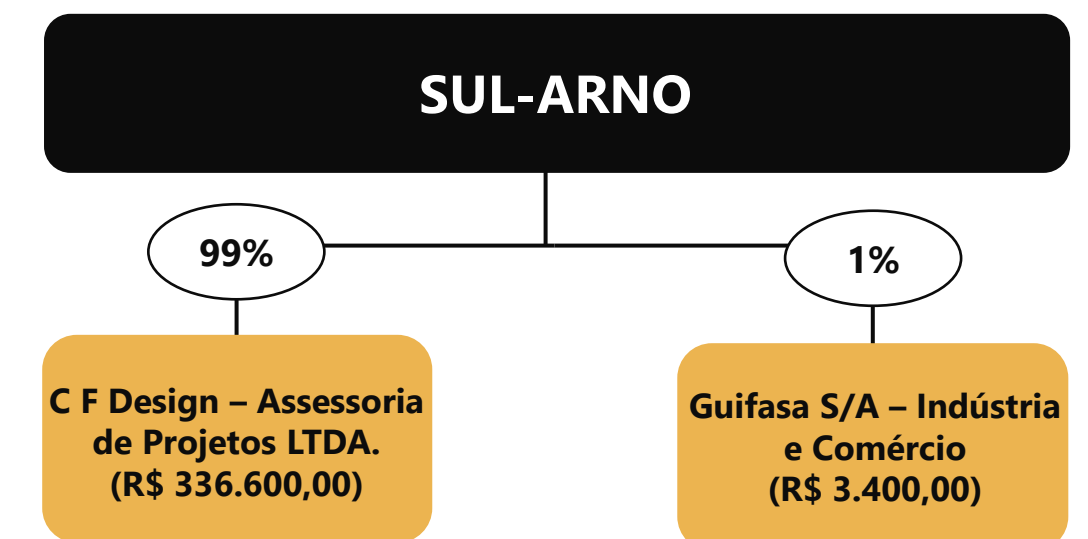
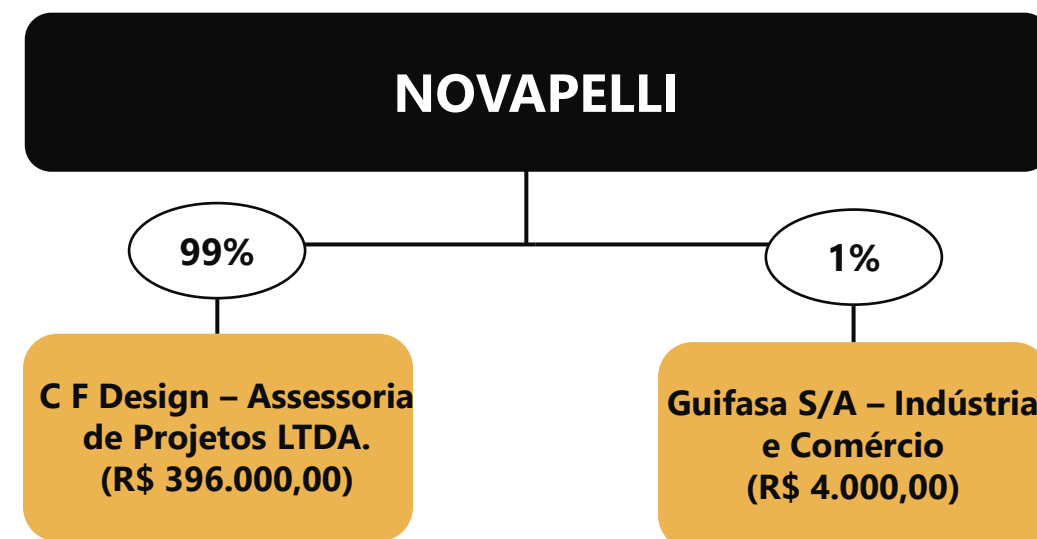
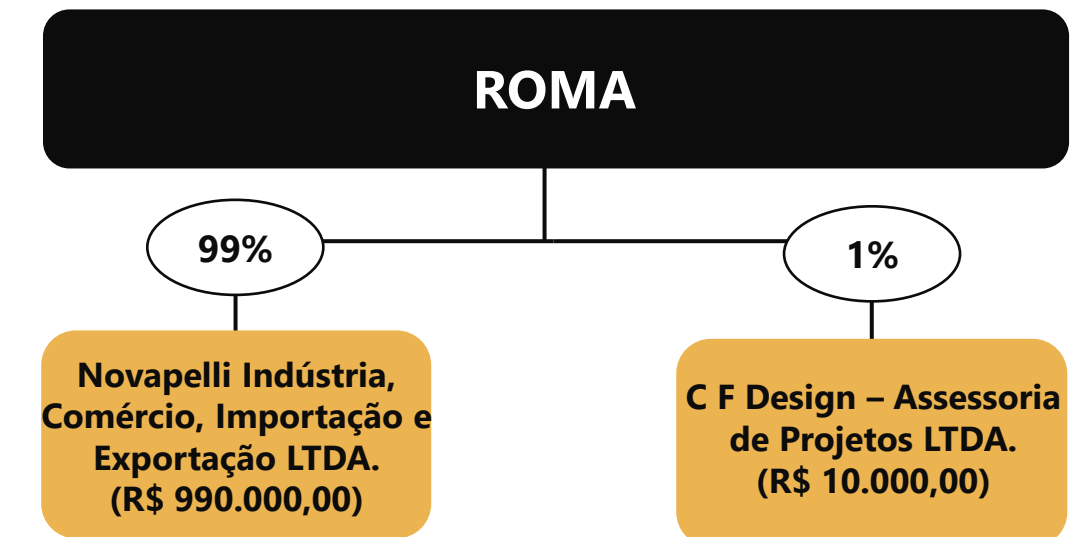
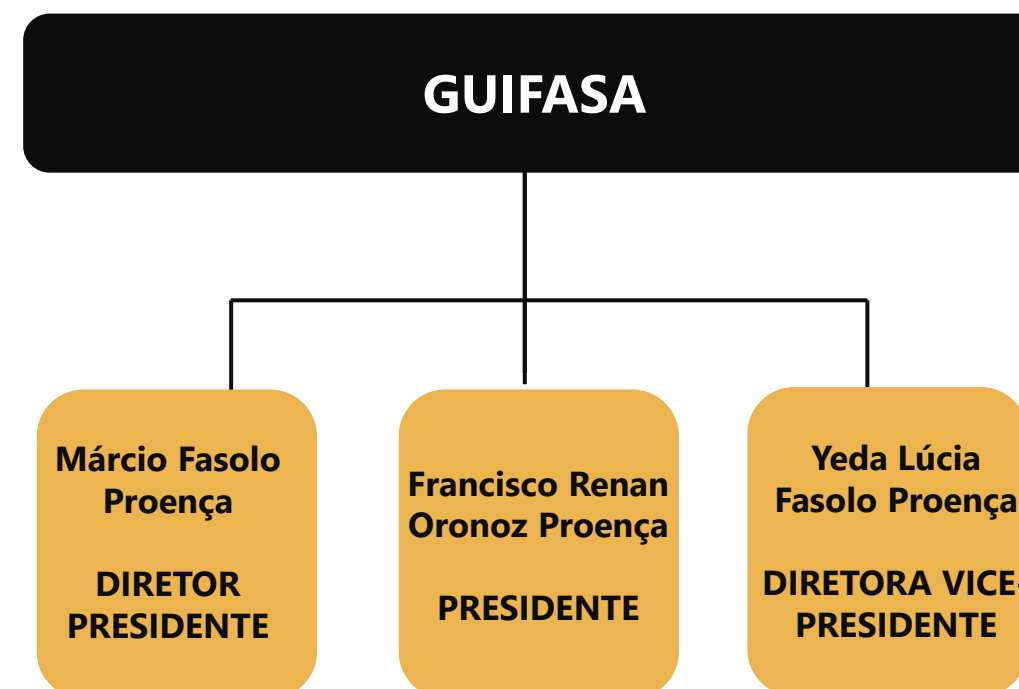
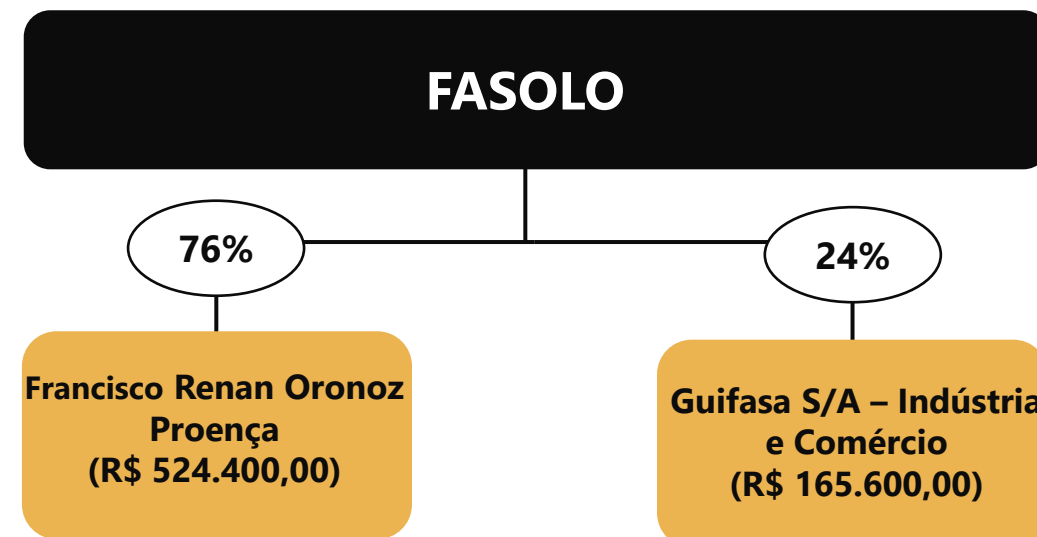


Todas as empresas do grupo econômico desempenham as suas atividades no mesmo local, o qual é localizado na cidade de Bento Gonçalves/RS, conforme endereço abaixo:

 **FASOLO, NOVAPELLI, GUIFASA, ROMA e SUL-ARNO:** Rua Guilherme Fasolo, nº 610, Bairro Maria Goretti, CEP 95.707-110, Bento Gonçalves/RS

03. Informações sobre as Recuperandas

Estrutura Societária



03. Informações sobre as Recuperandas

Descrição das recuperandas e estrutura societária

Grupo Fasolo

Fasolo Artefatos de Couro LTDA.
CNPJ: 68.826.007/0001-09

Sede:

Rua Guilherme Fasolo, nº 610, E,
Maria Goreti – Bento
Gonçalves/RS, 95.700-010

Natureza Jurídica:

Sociedade Empresária Limitada

Objeto Social:

Fabricação de artefatos de couro
não especificados anteriormente

Capital Social:

R\$ 690.000,00.

**Novapelli Indústria Comércio
Importação Exportação LTDA.**
CNPJ: 00.121.821/0001-86

Sede:

Rua Guilherme Fasolo, nº 610, D,
Maria Goreti – Bento
Gonçalves/RS, 95.707-110

Natureza Jurídica:

Sociedade Empresária Limitada

Objeto Social:

Fabricação de artefatos de couro
não especificados anteriormente

Capital Social:

R\$ 400.000,00.

**Guifasa S/A – Indústria e
Comércio**
CNPJ: 87.547.519/0001-72

Sede:

Rua Guilherme Fasolo, nº 610,
Maria Goreti – Bento
Gonçalves/RS, 95.700-010

Natureza Jurídica:

Sociedade Anônima Fechada

Objeto Social:

Fabricação de artefatos de couro
não especificados anteriormente

Capital Social:

R\$ 16.846.200,00

**Roma Imp., Com. e Exportação
de Acessórios de Moda LTDA.**
CNPJ: 15.487.653/0001-14

Sede:

Rua Guilherme Fasolo, nº 610-C,
Maria Goreti – Bento
Gonçalves/RS, 95.707-110

Natureza Jurídica:

Sociedade Empresária Limitada

Objeto Social:

Fabricação de artefatos de couro
não especificados anteriormente

Capital Social:

R\$ 1.000.000,00

**Sul-Arno Criações em
Acessórios LTDA.**
CNPJ: 94.397.122/0001-07

Sede:

Rua Guilherme Fasolo, nº 610, G,
Maria Goreti – Bento
Gonçalves/RS, 95.700-010

Natureza Jurídica:

Sociedade Empresária Limitada

Objeto Social:

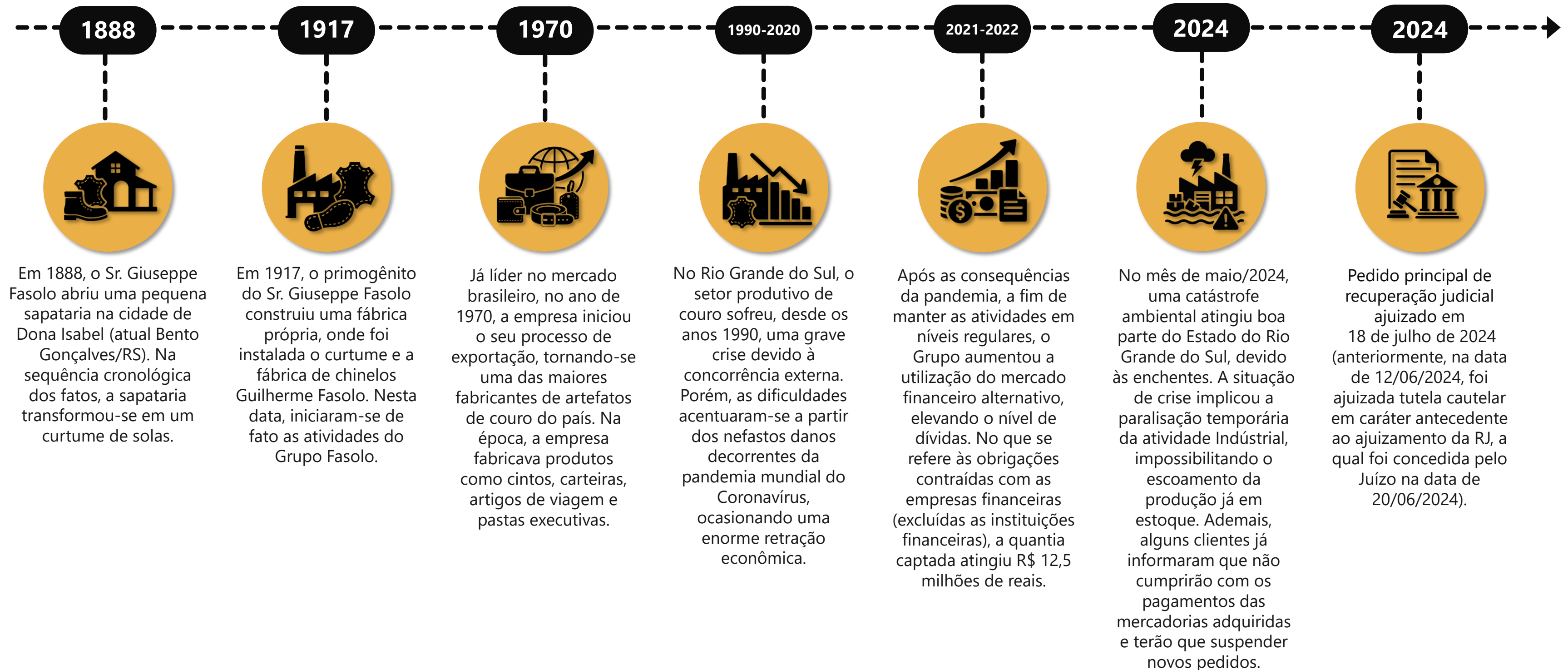
Fabricação de artigos para
viagem, bolsas e semelhantes de
qualquer material

Capital Social:

R\$ 340.000,00

03. Informações sobre a Recuperanda

Breve Histórico



03. Informações sobre as Recuperandas

Causas da crise e quadro funcional



Causas da Crise

Abaixo, apresentam-se as causas da crise elencadas pelas recuperandas no momento do ajuizamento da recuperação judicial (petição inicial):

- 1

Atividades produtivas afetadas, no ano de 2023, pela crise enfrentada pelo setor varejista brasileiro, em especial a partir do pedido de recuperação judicial das Lojas Americanas.
- 2

Desaceleração da economia em virtude dos impactos ocasionados pela pandemia do Covid-19, gerando aumento expressivo do custo de logística e dos valores referentes à matéria-prima.
- 3

O setor produtivo de couro sofre, no Rio Grande do Sul, desde a década de 90, uma grave crise devido à concorrência externa, em especial de países do oriente como China, Índia e Taiwan.

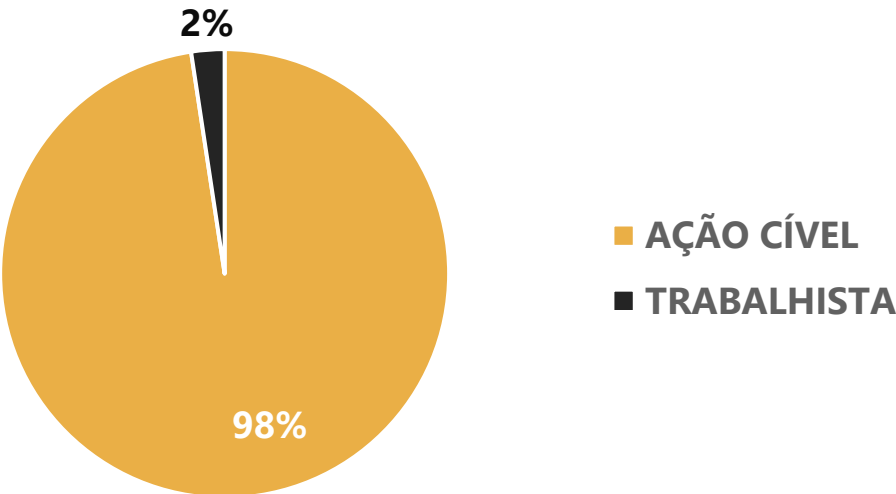
Passivo Contingente

No que tange ao passivo contingente, com base no relatório disponibilizado nos autos (Evento 76 – OUT4), verifica-se que as Recuperandas possuíam 357 processos em andamento, os quais totalizavam, aproximadamente, R\$ 571,1 milhões, sendo a maioria de natureza fiscal.

Posteriormente, juntamente com a documentação mensal de junho/2026, o Grupo encaminhou atualização do passivo contingente, que passou a contemplar 49 processos, totalizando R\$ 63,2 milhões. Nessa atualização, não foram incluídos os processos de natureza fiscal, de modo que a maior parte das demandas passou a ser de natureza trabalhista.

A partir dos dados constantes no relatório atualizado, esta Equipe Técnica elaborou o quadro-resumo a seguir:

Natureza	Nº de Processos	Valor da Causa
AÇÃO CÍVEL	16	R\$ 61.707.160,78
TRABALHISTA	33	R\$ 1.512.887,04
Total	49	R\$ 63.220.047,82



03. Informações sobre a Recuperanda

Relação de Funcionários



Em agosto/2026, o grupo somou 197 funcionários, distribuídos entre as cinco empresas. A Fasolo concentrou o maior número de colaboradores, com 177 funcionários no período. Na comparação entre agosto/2025 e agosto/2026, verificou-se redução de 2% do quadro funcional.

Além disso, a Novapelli apresentou relação de 21 profissionais contratados como pessoas jurídicas (PJ). Entre os cargos, o de "Operador" foi o mais representativo, seguido pelo cargo de "Auxiliar de Processo".

A seguir, apresenta-se graficamente a evolução da quantidade de funcionários, bem como a composição dos cargos em agosto/2026.



-2%

Redução no quadro de funcionários



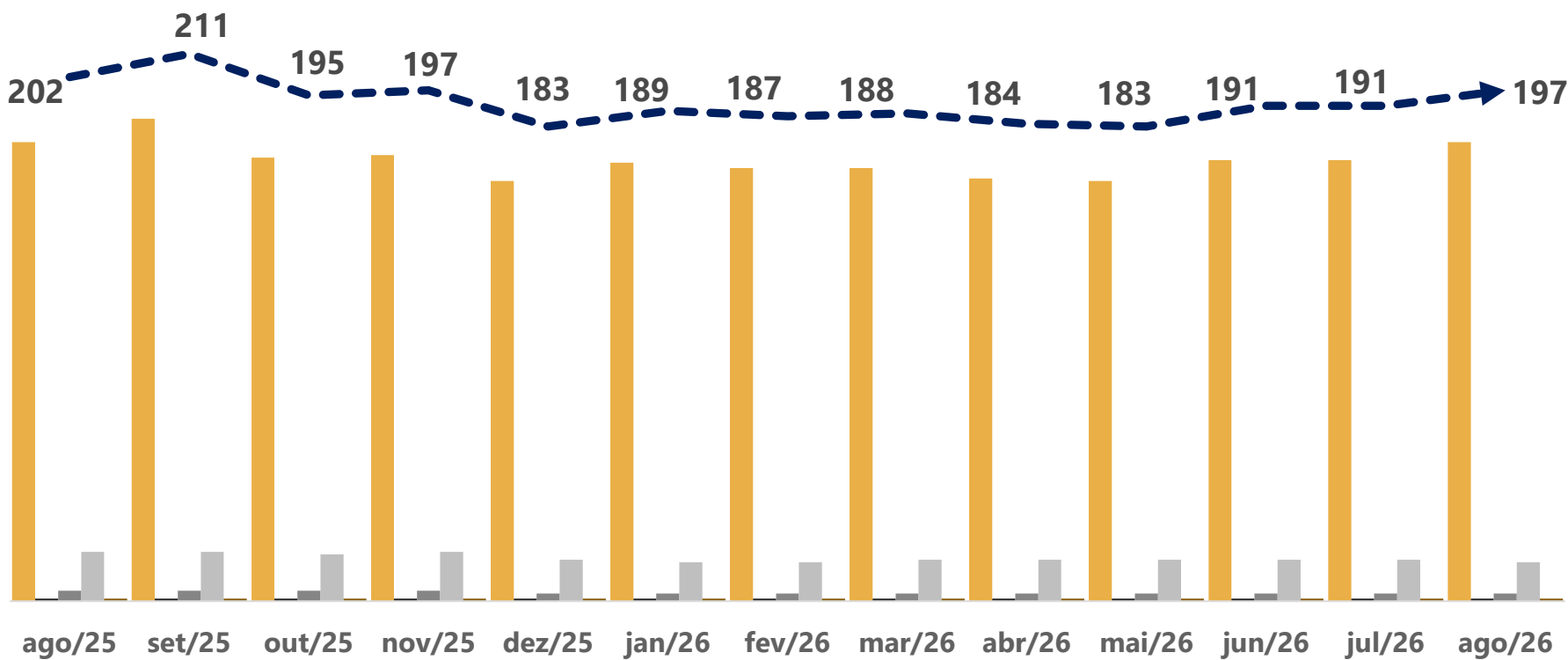
202 ▸ 197

Variação anual de 2025 para 2026

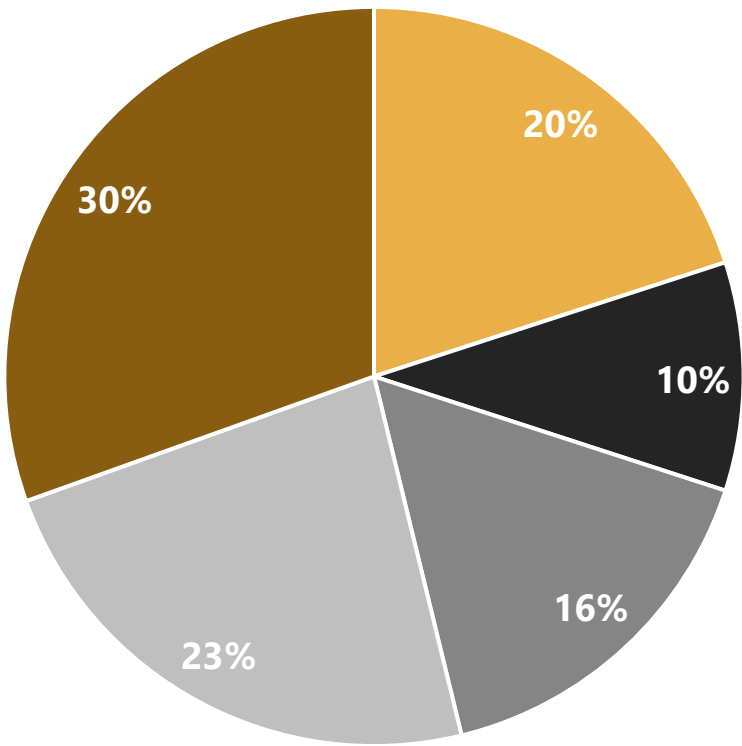


ago/2025 a ago/2026

Período analisado



Fasolo Guifasa Novapelli Roma Sul Arno Total



Auxiliar Processo Costureira Montador Operador Demais cargos

03. Informações sobre as Recuperandas

Títulos Protestados e Demais Informações

Títulos Protestados

Com base na consulta realizada no dia 07 de outubro de 2026, no site de Cartórios e Protestos (<https://site.cenprotnacional.org.br/>), verificou-se a existência de 748 títulos protestados, distribuídos entre as empresas do Grupo, os quais totalizam, aproximadamente, R\$ 104,9 milhões.

Apresenta-se, a seguir, um quadro-resumo dos protestos:

Empresa	Tabelionato de Protestos	Cidade	Qtde	Valores
Fasolo	Tabelionato de Protestos de Títulos	Bento Gonçalves/RS	101	R\$ 19.675.285,38
	1º Tabelinato de Protestos de Letras e Títulos	São Paulo/SP	1	R\$ 549,98
	3º Tabelionato de Protestos de Letras e Títulos		1	R\$ 542,80
Novapelli	Tabelionato de Protestos de Títulos	Bento Gonçalves/RS	340	R\$ 63.162.161,04
	2º Tabeliao de Protesto de Letras e Títulos		1	R\$ 195,36
	1º Tabeliao de Protesto de Letras e Títulos	São Paulo/SP	1	R\$ 159,35
	3º Tabeliao de Protesto de Letras e Títulos		2	R\$ 249,64
	5º Tabeliao de Protesto de Letras e Títulos		2	R\$ 242,45
Guifasa	Tabelionato de Protestos de Títulos	Bento Gonçalves/RS	55	R\$ 4.256.344,59
Roma	Tabelionato de Protestos de Títulos	Bento Gonçalves/RS	93	R\$ 3.911.396,61
Sul Arno	Tabelionato de Protestos de Títulos	Bento Gonçalves/RS	151	R\$ 13.988.812,42
TOTAL			748	R\$ 104.995.939,62

Demais Informações



Conforme informações repassadas pelos representantes das devedoras e ratificadas pelos registros contábeis do mês de agosto/2026, as obrigações contraídas após o ajuizamento da recuperação judicial, como salários e fornecedores, estão sendo adimplidas mensalmente. No entanto, conforme demonstrado na página 18 deste relatório, **há um saldo significativo de dívidas tributárias em atraso.**



Em relação aos **honorários da Administração Judicial**, destaca-se que, até o momento de elaboração deste relatório, não havia valores em atraso.



Com base nos balancetes contábeis do mês de agosto/2026, constatou-se que não houve baixas nas rubricas do **Ativo Imobilizado**, tendo sido registrada apenas adição na conta de “Equipamentos e Instalações” da Novapelli. Quanto à depreciação, verificou-se movimentação apenas na documentação da Novapelli, enquanto as demais empresas mantiveram seus respectivos saldos inalterados no período.

03. Informações sobre as Recuperandas

Evento 807 – autos principais

As recuperandas opuseram embargos de declaração em face de decisão anterior (evento 775.1), alegando omissão quanto a fato novo - o julgamento do REsp nº 2.196.073 pelo STJ, que teria requerido circunstâncias fáticas específicas para a convolação em falência por iniciativa do credor fazendário -, bem como quanto ao pedido de dilação de prazo para apresentação das certidões negativas de débito (CNDs).

A Administração Judicial e o Ministério Público manifestaram-se nos autos, opinando pela reforma da decisão embargada para que, em caso de não apresentação das CNDs, houvesse a suspensão da recuperação judicial, com concessão de prazo de 60 dias para regularização.

O Juízo rejeitou os embargos e proferiu sentença extinguindo a recuperação judicial. Para tanto, reafirmou o entendimento firmado pelo STJ no sentido de que, a partir da vigência da Lei nº 14.112/2020, a apresentação de certidões de regularidade fiscal é condição para a homologação do plano de recuperação judicial, nos termos do art. 57 da Lei nº 11.101/2005, independentemente da aprovação do plano pelos credores.

O Juízo destacou que o endividamento tributário das recuperandas superava R\$ 465.000.000,00, e que as empresas, cientes da obrigação, continuavam sem recolher os impostos federais correntes - inclusive o IPI -, aumentando o passivo tributário.

Consignou ainda que o plano aprovado em AGC não havia passado por controle de legalidade, e que as devedoras teriam se valido de manobra procedimental, criando subclasses para excluir determinados credores da votação.

Registrou que credores relevantes - entre eles o Banco do Brasil, representando 74% do passivo quirografário - já haviam requerido a convolação em falência.

Concluiu que a recuperação judicial havia se tornado instrumento de blindagem patrimonial e processual, determinando sua extinção por ausência dos pressupostos de constituição e desenvolvimento válido do processo.

Aguarda-se, atualmente, o julgamento dos embargos de declaração opostos pelas recuperandas.



04. Reunião Virtual

Reunião virtual realizada em 10/09/2026

1. Questões Processuais

O Juízo entendeu que a recuperação judicial havia se tornado instrumento de blindagem patrimonial e processual, determinando sua extinção por ausência dos pressupostos de constituição e desenvolvimento válido do processo. A recuperanda opôs embargos de declaração, que estão pendentes de julgamento.

2. Como foi o desempenho do grupo nesse mês? O que funcionou melhor e o que mais preocupou a gestão?

As atividades empresariais permaneceram em curso dentro da normalidade, com a demanda observada no período compatível com as expectativas da gestão e com o comportamento sazonal do negócio. Nesse contexto, foi destacado que o mês de julho costuma apresentar dinâmica distinta dos meses subsequentes, registrando, historicamente, maior volume de faturamento. Tal comportamento decorre, especialmente, das compras relacionadas ao Dia dos Pais, uma vez que os lojistas antecipam seus pedidos para possibilitar o recebimento das mercadorias antes da data comemorativa. Em agosto, por sua vez, é usual a ocorrência de uma redução no volume de faturamento. De todo modo, o faturamento atualmente apurado permanece em patamar semelhante ao verificado no mesmo período do exercício anterior, não tendo sido identificadas, até o momento, variações relevantes em relação ao desempenho histórico.

3. Como está o recebimento de clientes? Existem atrasos, inadimplência ou concentração em poucos clientes que preocupem?

Foi informado que a manutenção de elevado índice de pontualidade no recebimento de seus créditos, não tendo sido identificados, no período, problemas relevantes relacionados à inadimplência dos clientes.

4. Quais foram os principais gargalos de produção, atendimento, logística ou entrega? A estrutura atual conseguiu atender a atual demanda?

A estrutura operacional tem se mostrado suficiente para atender a atual demanda, sem registro de gargalos relevantes capazes de comprometer a produção ou o cumprimento dos pedidos. A principal dificuldade apontada pela gestão está relacionada à disponibilidade e à retenção de mão de obra, especialmente em razão da elevada rotatividade de funcionários vinculados às atividades de chão de fábrica. Nos períodos de maior demanda, é adotada, como medida de adequação da capacidade produtiva, a realização de horas extras.

5. Como está o fluxo de caixa para manter a operação e pagar os compromissos correntes? O que mais tem pressionado? Há necessidade de captação de capital de giro?

Para manutenção do fluxo de caixa e atendimento das necessidades correntes da operação, são realizadas antecipações de recebíveis, conforme a necessidade financeira do período. Trata-se, contudo, de prática já anteriormente adotada, não representando, segundo informado, uma nova modalidade de captação ou alteração relevante na estrutura de financiamento da atividade empresarial.

6. Como está a relação com fornecedores? Houve mudança de prazo, limite de crédito, fornecimento ou preço de insumos/mercadorias?

A relação comercial com os fornecedores permanece regular, sendo que a maior parte deles concede prazos para pagamento das mercadorias e insumos adquiridos. Especificamente em relação a um fornecedor de couro, foi relatado que são concedidas condições comerciais mais vantajosas para pagamentos à vista. Em razão dessa condição, o grupo tem optado, quando possível, pela realização do pagamento à vista, buscando obter melhores condições de aquisição.

7. Como está o estoque atualmente? Há falta, excesso, perdas, itens parados ou necessidade de compra relevante?

Estão mantendo o estoque compatível com a dinâmica de suas operações e com os prazos de atendimento praticados. Atualmente, dispõe de itens a pronta entrega correspondentes, aproximadamente, a um mês de faturamento. Além disso, trabalham com pedidos programados e buscam atender seus clientes, em regra, no prazo aproximado de 20 dias. Para viabilizar esse prazo de entrega, é necessária a manutenção de determinado nível de matéria-prima, permitindo a continuidade da produção e o atendimento tempestivo dos pedidos recebidos. Não foram relatadas, no período, situações relevantes de falta ou excesso de estoque, perdas expressivas ou acúmulo significativo de itens parados.

8. Quais despesas pesaram mais no mês, como energia, aluguel, água, fretes, manutenção, fornecedores essenciais ou outras? Alguma despesa inusitada?

Não foram registradas despesas inusitadas ou ocorrências extraordinárias que tenham impactado de forma relevante a estrutura de custos, no período analisado.

04. Reunião Virtual

Reunião virtual realizada em 10/09/2026

9. Como está a situação tributária atualmente? Existem tributos correntes, parcelamentos ou dificuldades de regularização que mereçam atenção? Como estão tratando a possibilidade de adesão ao parcelamento tributário especial para empresas em recuperação judicial? Caso ainda não tenha aderido, quais informações já foram buscadas ou quais dúvidas existem?

Informaram que permanece em negociação com os entes fazendários, visando à regularização da situação tributária. No âmbito federal, foram encaminhados à PGFN os documentos solicitados, tendo sido apresentado, inclusive, complementação documental na última semana. Paralelamente, alguns débitos das empresas Fasolo e Novapelli já foram objeto de parcelamento perante o Estado do Rio Grande do Sul. Informaram que permanecem em curso negociações tanto perante o Estado quanto perante a União. Segundo a gestão, a principal dificuldade atualmente enfrentada está atrelada às questões burocráticas e operacionais, considerando a existência de numerosos débitos distribuídos entre diferentes empresas do grupo, circunstância que exige a análise e a regularização individualizada de múltiplas obrigações tributárias.

10. Como está o pagamento das custas processuais? Informe se já foi integralmente pago, se há parcelamento ou qual é a previsão de regularização.

Integralmente pagas.

11. Houve novos empréstimos, renegociações bancárias, antecipação de recebíveis ou alteração de limites de crédito no período? Contextualize.

No período analisado, não foram relatados novos empréstimos ou renegociações bancárias relevantes. Permanecem realizando antecipações de recebíveis, de acordo com as necessidades de seu fluxo de caixa, prática que, conforme informado, já vinha sendo adotada anteriormente.

12. Houve venda ou aquisição de bens relevantes, como máquinas, veículos, equipamentos, imóveis, terras ou outros ativos? Explique a finalidade.

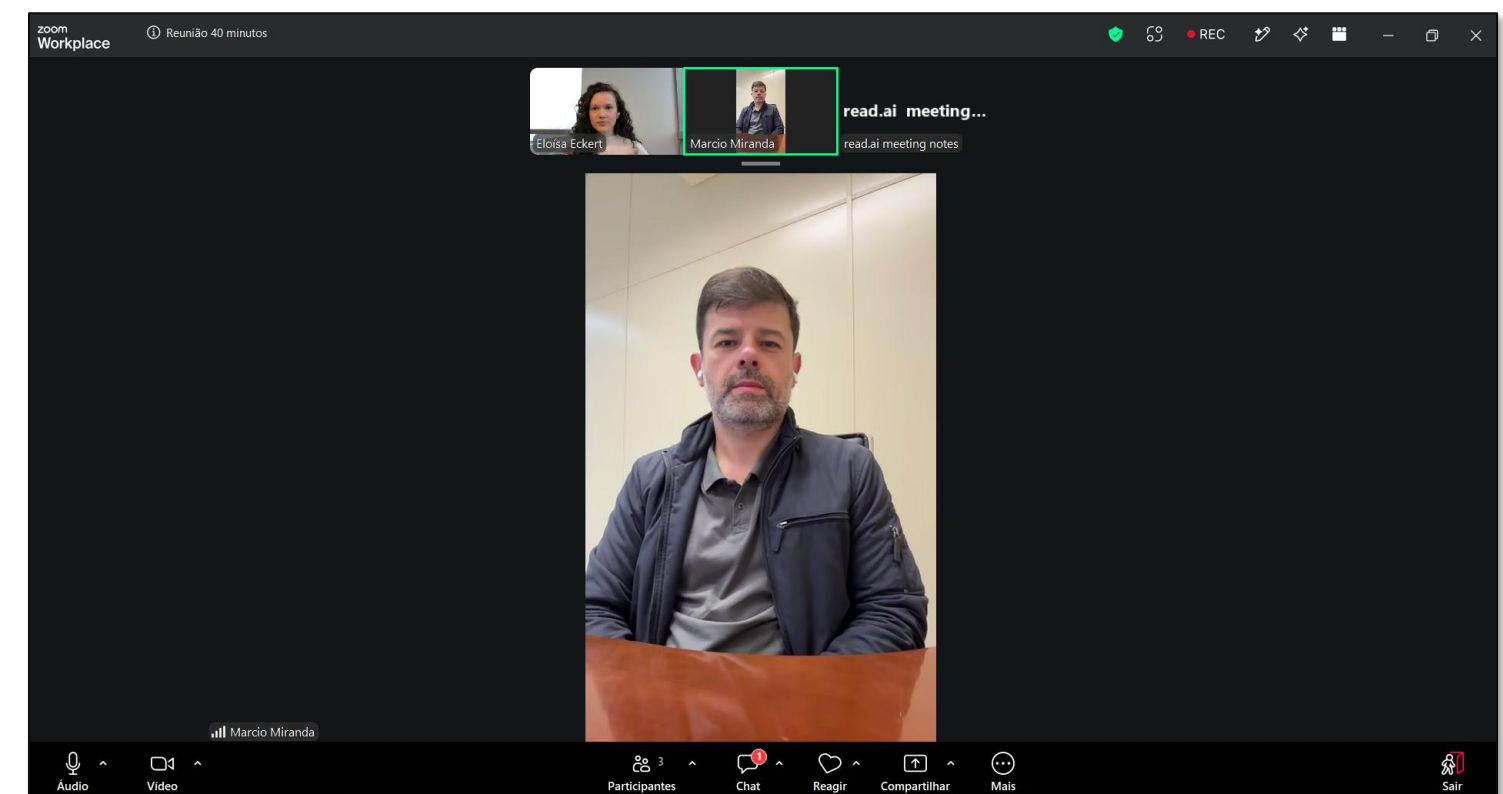
Não houve, no período, aquisição de novos ativos relevantes, tampouco alienações.

13. Algum fato fora da rotina afetou o grupo, como bloqueio, ação judicial, sinistro, manutenção urgente, perda ou imprevisto?

Não foram relatados fatos extraordinários ou ocorrências fora da rotina operacional capazes de afetar de forma relevante o desenvolvimento das atividades empresariais no período.

14. Para o próximo mês, quais são as principais prioridades, riscos e necessidades?

Para os próximos meses, pretendem intensificar a prospecção de novos clientes e promover o lançamento de novos artigos, buscando ampliar as oportunidades comerciais e impulsionar o volume de vendas, especialmente em preparação para o período de maior demanda associado ao final do ano.



Reunião online realizada entre os representantes da Administração Judicial e do Grupo Fasolo.

05. Estrutura do Passivo

Passivo Sujeito à Recuperação Judicial



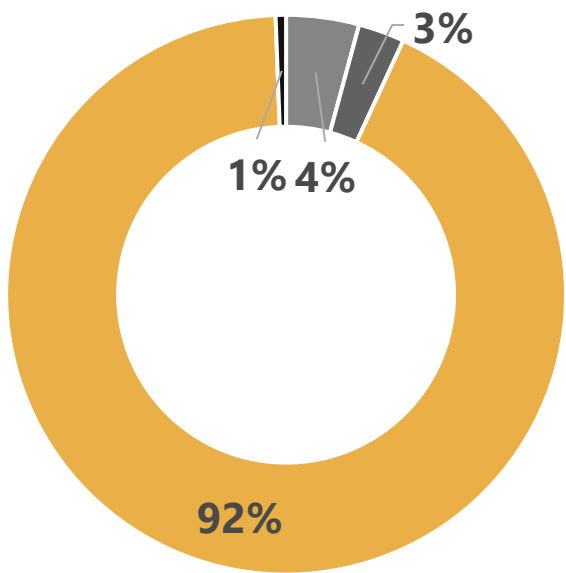
O **QGC (Art. 18º, §1º, da LREF)**, a consolidação do Quadro Geral de Credores da Devedora e perfaz, atualmente, o montante total de **R\$ 156.106.087,97**, conforme tabela abaixo apresentada:

CLASSES	VALORES DO EDITAL ART. 52, § 1º, LRF	VALORES DO EDITAL ART. 7, § 2º, LRF	VALORES DO QGC ART. 18, § 1º, LRF E NÚMERO DE CREDITORES		
Classe I - Trabalhista	R\$ 5.532.530,57	R\$ 4.165.000,00	R\$ 6.580.687,18	258	75%
Classe II - Garantia Real	R\$ 4.165.000,00	R\$ 939.790,45	R\$ 4.165.000,00	1	0%
Classe III - Quirografários	R\$ 145.154.765,79	R\$ 143.306.191,77	R\$ 144.420.610,34	54	16%
Classe IV - ME/EPP	R\$ 951.892,97	R\$ 6.225.833,75	R\$ 939.790,45	31	9%
TOTAL	R\$ 155.804.189,33	R\$ 154.636.815,97	R\$ 156.106.087,97	344	100%

Considerando as informações dispostas nos autos processuais, **92% do passivo concursal** corresponde a dívidas com **credores quirografários**. Abaixo, apresenta-se os principais credores arrolados:

CLASSE	PRINCIPAIS CREDITORES	VALORES (R\$)	% SOBRE O PASSIVO SUJEITO
Classe III - Quirografários	BANCO DO BRASIL	R\$ 115.464.973,41	74%
Classe III - Quirografários	MASSA FALIDA DE BANCO ADOLPHO DE OLIVEIRA	R\$ 8.620.375,95	6%
Classe III - Quirografários	REAL COUROS LTDA	R\$ 6.020.279,80	4%
Classe II - Garantia Real	BANCO DO BRASIL	R\$ 4.165.000,00	3%
Classe III - Quirografários	EXCLUSIVE SECURITIZADORA S/A	R\$ 2.277.999,94	1%
	FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS		
Classe III - Quirografários	CREDITORIOS DEL MONTE NÃO PADRONIZADOS	R\$ 2.260.161,30	1%
-	Demais Credores	R\$ 17.297.297,57	11%
TOTAL		R\$ 156.106.087,97	100%

- Classe I - Trabalhista
- Classe II - Garantia Real
- Classe III - Quirografários
- Classe IV - ME/EPP



05. Estrutura do Passivo

Passivo Extraconcursal

- Como créditos extraconcursais se enquadram, principalmente, (i) o passivo fiscal; (ii) as operações de adiantamento de contrato de câmbio, (iii) a cessão fiduciária de títulos e direitos creditórios, (iv) a alienação fiduciária e (v) o arrendamento mercantil (*leasing*).
- Com base nas informações dispostas nos autos processuais, o passivo extraconcursal das Recuperandas, no momento do ajuizamento do processo de Recuperação Judicial, perfazia R\$ 465.581.245,79, conforme Evento 1 (OUT11), sendo composto, exclusivamente, por dívidas tributárias.
- Posteriormente, as Recuperandas encaminharam atualizações relativas às dívidas extraconcursais. Em maio/2026, o montante informado totalizava R\$ 12.136.759,82 e, em junho/2026, foi atualizado para R\$ 11.718.458,17.

	Informação dos autos (momento do ajuizamento)	R\$ 465,5 milhões
	Valor em Maio/2026	R\$ 12,1 milhões
	Valor em Junho/2026	R\$ 11,7 milhões
	Maio vs. Junho/2026	R\$ 418 mil (-3%)



Em 18/06/2026, foi solicitada, via e-mail, a atualização do passivo extraconcursal. Em resposta, as Recuperandas encaminharam relação com data-base de maio/2026 e, posteriormente, juntamente com a documentação mensal, apresentaram nova atualização referente a junho/2026.

Passivo extraconcursal - Fornecedores	Valor
Novapelli Indústria Comércio Importação Exportação Ltda.	R\$ 1.718.210,12
Roma Imp., Com. e Exportação de Acessórios de Moda Ltda.	R\$ 5.024,24
Total	R\$ 1.723.234,36

Passivo extraconcursal - Endividamento Bancário	Valor
Exclusive	R\$ 3.054.918,81
SB Crédito	R\$ 1.613,91
QT Unique	R\$ 6.258,57
Hampton Securitizadora S/A	R\$ 410.408,52
ML Bank	R\$ 26.960,13
FID	R\$ 989.714,44
Porto Adm - Administr. e Serv. Administrativos	R\$ 4.936.079,55
Atlanta FIDC multisetorial	R\$ 8.336,51
Banco Daycoval	R\$ 226.105,78
Pletora	R\$ 96.198,42
Camelobanck Ltda	R\$ 238.629,17
Total	R\$ 9.995.223,81

05. Estrutura do Passivo

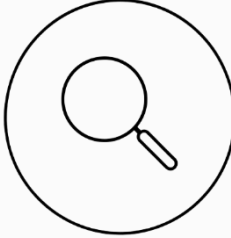
Passivo Extraconcursal - Tributário



Obrigações fiscais contabilizadas no balancete

R\$ 183,5 milhões

Balancetes de agosto/2026



Inscrição em Dívida Ativa

R\$ 468 mil

Consulta em 07/10/2026



Dívida constante no Relatório e-CAC

R\$ 1,8 milhão

Emissão em 16/09/2026

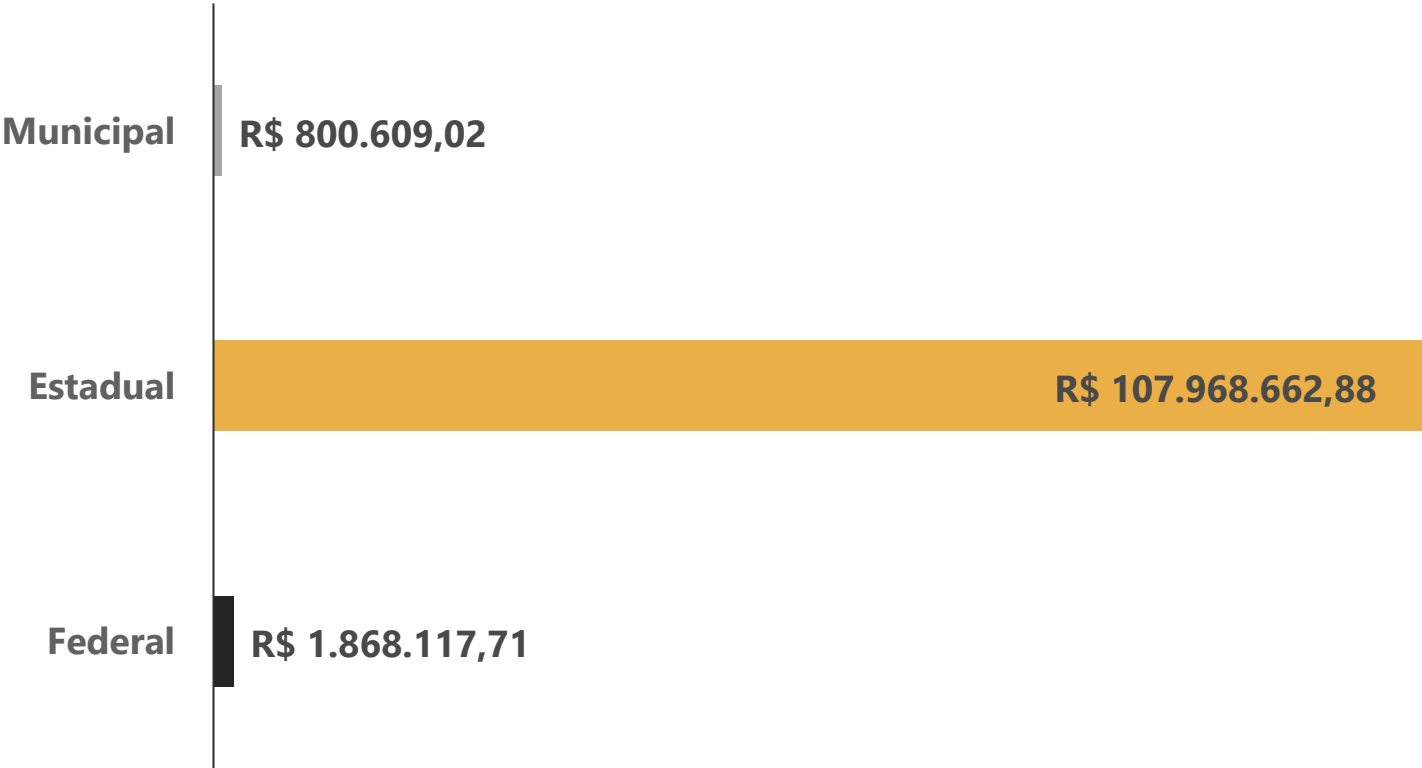
No que tange ao passivo tributário, conforme consulta realizada no dia 07 de outubro de 2026, no site do Regularize (<https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/>), verificou-se a existência de R\$ 468,5 milhões inscritos em dívida ativa em nome das cinco empresas, conforme quadro-resumo abaixo:

Empresa	Valor Dívida Ativa
Fasolo Artefatos de Couro Ltda	R\$ 185.723.572,07
Guifasa S.A. Indústria e Comércio	R\$ 11.094.334,47
Novapelli Import e Export Ltda	R\$ 239.519.497,60
Roma Importação Comércio e Exportação	R\$ 3.093.654,51
Sul Arno Criacoes em Acessorios Ltda	R\$ 29.160.046,36
TOTAL	R\$ 468.591.105,01

Ainda, no que tange ao passivo fiscal, foram apresentados relatórios de débitos em cobrança perante a Receita Estadual do Rio Grande do Sul, emitidos em 16/09/2026, em nome das cinco empresas, os quais totalizaram R\$ 107,9 milhões, compostos principalmente por débitos de ICMS.

Também foram encaminhados relatórios extraídos do e-CAC das empresas, que indicaram débitos no montante de R\$ 1.868.117,71, sendo R\$ 444 mil em débitos com exigibilidade suspensa. A relação de débitos municipais da Guifasa, referentes ao IPTU, somou R\$ 800 mil.

A seguir, apresentam-se graficamente os valores apurados em cada esfera.



06. Análise Econômico-Financeira

Econômico-Financeiras



Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais das recuperandas, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação das empresas.



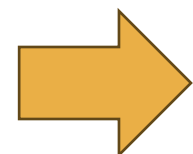
De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades (RMA), informações pertinentes a exercícios pretéritos, e também dos balancetes mensais de **agosto/2026**, disponibilizados a esta Equipe Técnica.



A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de recuperação judicial, dispõe de site específico (www.vonsaltiel.com.br), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.



A integralidade da documentação está disponível em arquivo digital (PDF) em página compartilhada em nuvem do Dropbox, por meio do link do ícone acima; ou, ainda, poderá ser solicitada à Administração Judicial, que, como já tem feito, a encaminhará via e-mail.



Ressalta-se que os saldos contábeis que serão apresentados nas próximas páginas foram elaborados por esta Equipe Técnica por meio do somatório das rubricas dos balancetes das empresas **Fasolo Artefatos de Couro LTDA., Guifasa S/A – Indústria e Comércio, Novapelli Indústria Comércio Importação Exportação LTDA., Roma Importação, Comércio e Exportação de Acessórios de Moda LTDA. e Sul-Arno Criações em Acessórios LTDA.**

06. Análise Econômico-Financeira

Grupo Fasolo - Ativo



Os balancetes do **Grupo Fasolo**, no que concerne aos meses de julho e agosto/2026, foram disponibilizados pelos representantes das empresas. Os saldos contábeis das cinco devedoras, apresentados abaixo, foram elaborados por esta Equipe Técnica por meio do somatório das rubricas dos balancetes contábeis de cada recuperanda.

	ago/2026	AV	AH	jul/2026
Ativo Circulante	106.959.521	79%	-3%	110.625.939
Disponibilidades	559.973	0%	-8%	605.418
Clientes	18.355.866	14%	-10%	20.447.340
Créditos Tributários	1.382.983	1%	2%	1.350.086
Adiantamentos	46.531	0%	18%	39.267
Estoques	4.929.184	4%	6%	4.637.077
Despesas Antecipadas	21.856	0%	-29%	30.957
Créditos de empresas coligadas e interligadas	81.578.206	61%	-2%	83.515.793
Ativo Não Circulante	27.901.672	21%	7,65%	25.918.038
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	11.012.800	8%	22%	9.022.239
Investimentos	6.461.484	5%	0%	6.461.484
Imobilizado	7.899.291	6%	-0,1%	7.906.219
Intangível	2.528.096	2%	0%	2.528.096
Total do Ativo	134.861.193	100%	-1%	136.543.977

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre julho e agosto/2026.

Inicialmente, destaca-se que houve redução de 8% no saldo das **Disponibilidades**. Cerca de 97% das disponibilidades estão concentradas na Novapelli, tendo a variação ocorrido em razão da redução dos valores mantidos junto ao Banco Daycoval S.A.

A rubrica de **Clientes** registrou queda de 10%, atingindo saldo de aproximadamente R\$ 18,3 milhões. Os valores estão concentrados na Novapelli, que representa cerca de 92% do saldo total da rubrica. Os clientes encontram-se segregados entre mercado interno e externo, tendo a redução ocorrido especialmente nos valores relacionados ao mercado interno.

Com relação aos **Créditos Tributários**, houve crescimento de 2%, influenciado principalmente pelo aumento dos créditos fiscais de COFINS. Ressalta-se que, aproximadamente, 77% do saldo da rubrica corresponde a créditos dessa natureza.

Os **Adiantamentos** apresentaram variação positiva de 18% no período. A movimentação decorreu, principalmente, do aumento das antecipações a empregados registrados na Fasolo.

Já os **Estoques**, cresceram 6% entre julho e agosto/2026, alcançando aproximadamente R\$ 4,9 milhões. O aumento foi motivado principalmente pelas compras de matérias-primas realizadas no período.

As **Despesas Antecipadas**, por outro lado, apresentaram redução de 29%, especialmente em razão da diminuição dos valores relacionados a seguros na Guifasa. Destaca-se que, aproximadamente, 75% do saldo da rubrica está concentrado na Fasolo.

A conta de **Créditos de Empresas Coligadas e Interligadas** apresentou redução de 2%, passando de R\$ 83,5 milhões para R\$ 81,5 milhões. A variação decorreu principalmente do zeramento de valores registrados pela Fasolo junto a empresas interligadas.

No Ativo Não Circulante, os **Créditos Realizáveis a Longo Prazo** cresceram 22%, atingindo aproximadamente R\$ 11 milhões. A variação decorreu, sobretudo, da transferência dos créditos de empresas ligadas do curto para o longo prazo, conforme mencionado anteriormente.

Os **Investimentos** mantiveram-se praticamente estáveis, com saldo de R\$ 6,4 milhões, estando relacionados especialmente a direitos creditórios registrados na Fasolo. Por fim, o **Ativo Imobilizado** registrou redução de 0,10%, em virtude das depreciações reconhecidas no período. Já o **Intangível** permaneceu estável em R\$ 2,5 milhões, sendo composto principalmente por marcas e patentes.

06. Análise Econômico-Financeira

Grupo Fasolo - Passivo



Os balancetes do **Grupo Fasolo**, no que concerne aos meses de julho e agosto/2026, foram disponibilizados pelos representantes das empresas. Os saldos contábeis das cinco devedoras, apresentados abaixo, foram elaborados por esta Equipe Técnica por meio do somatório das rubricas dos balancetes contábeis de cada recuperanda.

	ago/2026	AV	AH	jul/2026
Passivo Circulante	205.544.931	153%	-5%	217.488.853
Fornecedores	7.815.687	6%	-6%	8.358.599
Obrigações Fiscais	107.154.554	80%	0,5%	106.570.741
Obrigações Trabalhistas	1.793.357	1%	4%	1.728.389
Empréstimos e Financiamentos	1.709.449	1%	-62%	4.530.197
Adiantamentos de Clientes	670.566	0%	-3%	691.650
Contas a Pagar	1.997.368	1%	-49%	3.939.793
Obrigações com empresas Controladas	76.307.363	57%	-0,1%	76.400.960
Duplicatas Descontadas	8.096.587	6%	-47%	15.268.523
Passivo Não Circulante	112.846.148	84%	11%	101.711.487
Obrigações Fiscais	76.133.632	56%	-0,1%	76.234.655
Obrigações com Empresas Coligadas e Interligadas	2.741.373	2%	16%	2.369.732
Empréstimos e Financiamentos	33.971.143	25%	47%	23.107.100
Patrimônio Líquido	(183.614.808)	-136%	0,5%	(182.656.363)
Passivo e Patrimônio Líquido	134.776.271	100%	-1%	136.543.977

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre julho e agosto/2026.

Primeiramente, observa-se redução de 6% na conta de **Fornecedores**. Cerca de 95% do saldo da rubrica está concentrado na Novapelli. Ressalta-se, contudo, que os fornecedores estão registrados de forma unificada no balancete, o que não permite maior detalhamento acerca dos fatores responsáveis pela variação observada.

As **Obrigações Fiscais** apresentaram pequeno crescimento de 0,5%, influenciado principalmente pelo aumento dos valores de ICMS e IPI. Destaca-se o expressivo saldo das obrigações fiscais do Grupo, que atingiu R\$ 107,1 milhões em agosto/2026, representando cerca de 80% do Passivo Total somado ao Patrimônio Líquido. No Passivo Não Circulante, os débitos fiscais aumentaram apenas 0,1%, em razão dos parcelamentos registrados na Fasolo.

As **Obrigações Trabalhistas** registraram incremento de 4%, em razão, especialmente, das provisões para 13º salário registradas na Fasolo. Ressalta-se que 82% do saldo da rubrica está concentrado na Fasolo, o que se mostra condizente com o fato de 90% dos funcionários do Grupo estarem vinculados a essa empresa.

Com relação aos **Empréstimos e Financiamentos**, houve redução de 62% no curto prazo, decorrente da transferência de empréstimos do curto para o longo prazo nas empresas Novapelli e Roma. No longo prazo, por outro lado, as quantias apresentaram crescimento de 47%, igualmente em razão da transferência de valores anteriormente classificados no curto prazo.

Os **Adiantamentos de Clientes** registraram retração de 3%, sendo a variação observada principalmente na Novapelli. O **Contas a Pagar** apresentou redução de 49%, decorrente, sobretudo, do zeramento do saldo de R\$ 2,6 milhões devido à Real Couros, registrado na Novapelli.

As **Obrigações com Empresas Controladas** apresentaram pequena redução de 0,1%, permanecendo concentradas principalmente na Fasolo, que representa cerca de 76% do saldo da rubrica. As **Duplicatas Descontadas** passaram de R\$ 15,2 milhões para R\$ 8 milhões, correspondendo a uma redução de 47%. A variação decorreu do zeramento de títulos descontados junto a diversas instituições na Novapelli, dentre elas Del Monte e Hampton Securitizadora, além do zeramento dos títulos descontados na Fasolo junto à Vertigo Fomento Mercantil.

A conta de **Obrigações com Empresas Coligadas e Interligadas**, no longo prazo, registrou crescimento de 16%, decorrente do reconhecimento de valores da Fasolo perante a Roma. Por fim, o **Patrimônio Líquido** apresentou variação de 0,5%, encerrando agosto/2026 com saldo negativo de aproximadamente R\$ 183,6 milhões.

06. Análise Econômico-Financeira

Demonstração do Resultado do Exercício | DRE



	ago/2026	AV	AH	jul/2026
Receita Bruta de Vendas	3.668.579	125%	-51%	7.521.035
(-) Deduções da receita	(741.962)	-25%	-55%	(1.664.453)
(=) Receita Líquida	2.926.617	100%	-50%	5.856.581
(-) Custos Mercadoria Vendidas	(2.755.890)	-94%	-32%	(4.027.632)
(-) Despesas Operacionais	(1.003.965)	-34%	-24%	(1.327.662)
(+) Outras receitas e despesas	54.203	2%	-11%	60.711
(=) Resultado Operacional	(779.034)	-27%	-239%	561.999
(+/-) Resultado Financeiro	(179.410)	-6%	-43%	(317.119)
(=) Resultado do Exercício	(958.445)	-33%	-491%	244.881

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante a receita líquida;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre julho e agosto/2026.

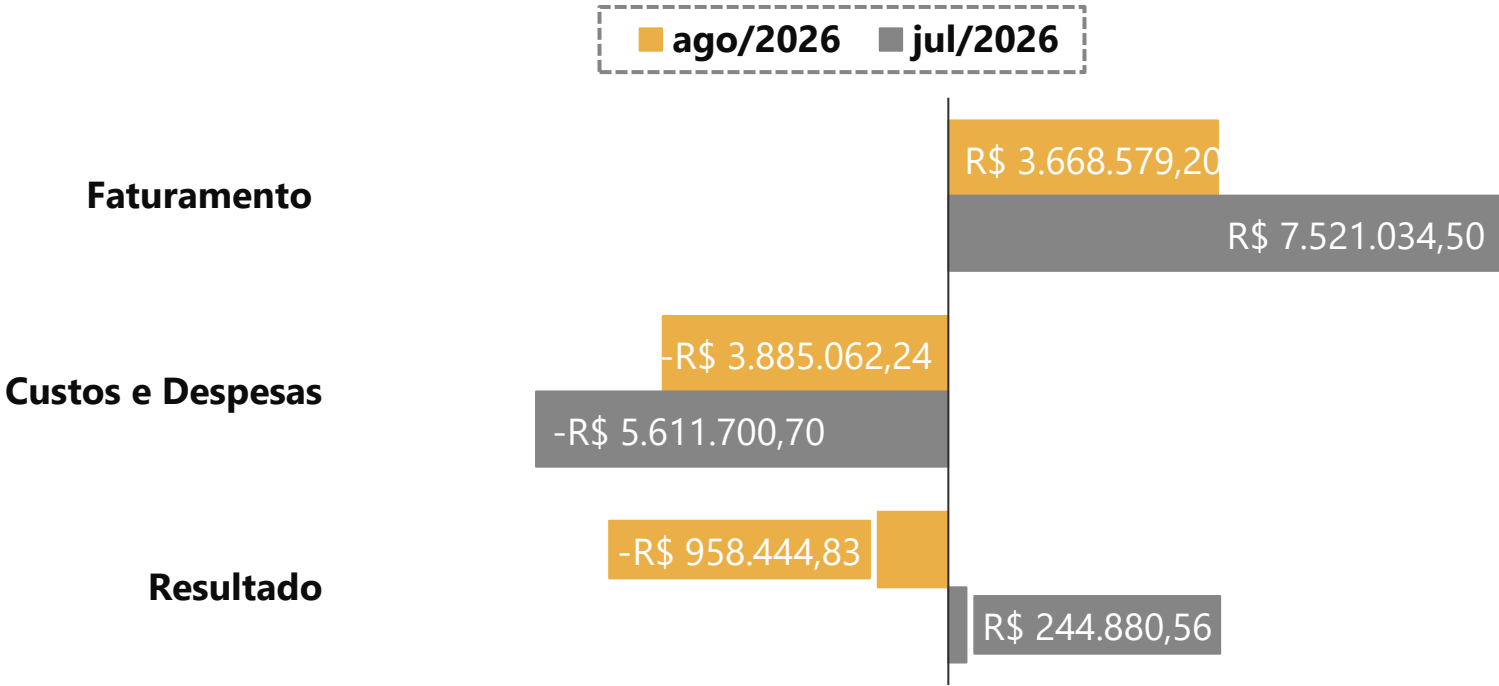
Acima, apresenta-se graficamente os resultados obtidos pelas devedoras durante os meses de julho e agosto/2026 (resultados mensais). Ressalta-se que as informações contábeis estão apresentadas de forma agrupada: os saldos correspondem ao somatório das rubricas dos balancetes das cinco empresas do Grupo Fasolo. Os dados foram apresentados de forma unificada, uma vez que a atividade operacional das recuperandas é realizada de forma conjunta.

Entre julho e agosto/2026, a **Receita Bruta de Vendas** apresentou redução de 51%. Aproximadamente 78% do faturamento do Grupo está concentrado na Novapelli, sendo decorrente principalmente de vendas a prazo realizadas no mercado interno. As **Deduções da Receita** reduziram 55%, sendo compostas, sobretudo, por impostos incidentes sobre as vendas. Como reflexo, a **Receita Líquida** retraiu 50%.

Os **Custos das Mercadorias Vendidas (CMV)** registraram queda de 32%, sendo compostos majoritariamente pelo consumo de materiais. Na mesma linha, as **Despesas Operacionais** apresentaram redução de 24%, destacando-se, entre os principais dispêndios, as comissões sobre vendas, fretes e carretos, além de serviços de terceiros. Contudo, como a receita apresentou retração proporcionalmente superior à redução dos custos e das despesas operacionais, o **Resultado Operacional** apresentou piora, passando de aproximadamente R\$ 561 mil negativos, em julho, para R\$ 779 mil negativos em agosto/2026.

A rubrica de **Outras Receitas e Despesas** apresentou redução de 11%, passando de R\$ 60 mil para R\$ 54 mil, sendo composta principalmente por aluguéis recebidos. O **Resultado Financeiro** apresentou melhora de 43%, em razão da redução das despesas financeiras, especialmente daquelas relacionadas às duplicatas descontadas. A variação mostra-se condizente com a análise do Passivo, na qual se verificou redução expressiva no saldo de duplicatas descontadas do Grupo no período.

Diante desse cenário, o **Resultado do Exercício** passou de um lucro contábil em torno de R\$ 245 mil em julho para prejuízo de R\$ 958 mil em agosto/2026. A reversão decorreu principalmente da redução da receita em proporção superior à retração dos custos e despesas. No acumulado entre janeiro e agosto/2026, as devedoras já registraram um prejuízo de, aproximadamente, R\$ 4,5 milhões.



06. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros são métricas que coletam e geram informações sobre um determinado aspecto das demonstrações financeiras, sobretudo acerca da saúde financeira da organização e o quão rentável ela pode ser. Abaixo, apresenta-se alguns indicadores recomendados pela literatura de Finanças Corporativas:

Índices de Liquidez	Liquidez Corrente: mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Se a liquidez corrente for superior a 1,0, o capital de giro é positivo.	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Seca: mede a capacidade que ativos circulantes de maior liquidez têm para cobrir o passivo circulante.	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Geral: mede a capacidade de pagamento a Longo Prazo, ou seja, quanto há de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo.	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$
Índices de Endividamento	Participação do Capital de Terceiros: representa a relação entre capitais de terceiros e recursos totais.	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Total}}$
	Endividamento de curto prazo: evidencia a concentração de obrigações vencíveis em até um exercício, em relação ao total de obrigações.	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$
Índices de Lucratividade	Margem Bruta: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido, descontando somente o custo da mercadoria/serviço vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida}}$
	EBITDA: representa o resultado de lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Quanto maior o resultado, melhor está a empresa.	$\frac{\text{Lucro Operacional} + \text{Juros} + \text{Impostos} + \text{Depreciação} + \text{Amortização}}{\text{Receita Líquida}}$
	Margem Líquida: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$

06. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

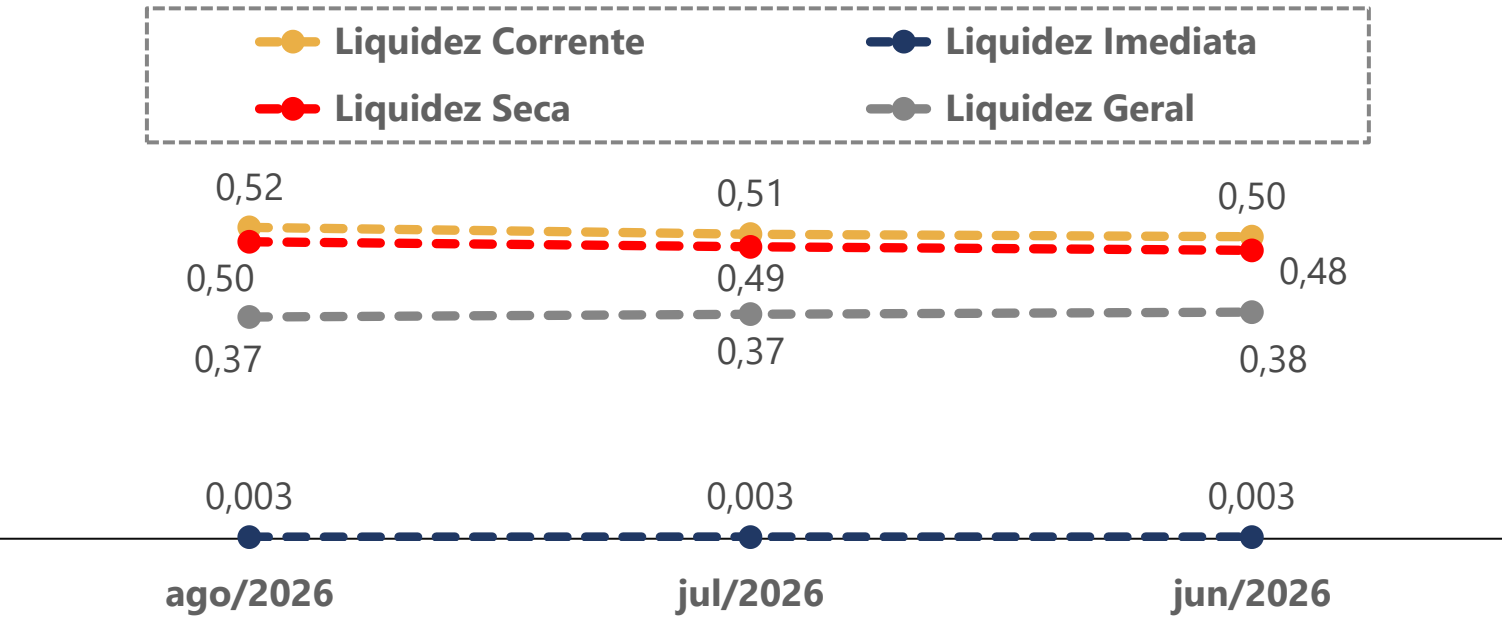


Os índices de liquidez permaneceram em patamares reduzidos, todos inferiores a 1,00, apesar da leve melhora observada no período.



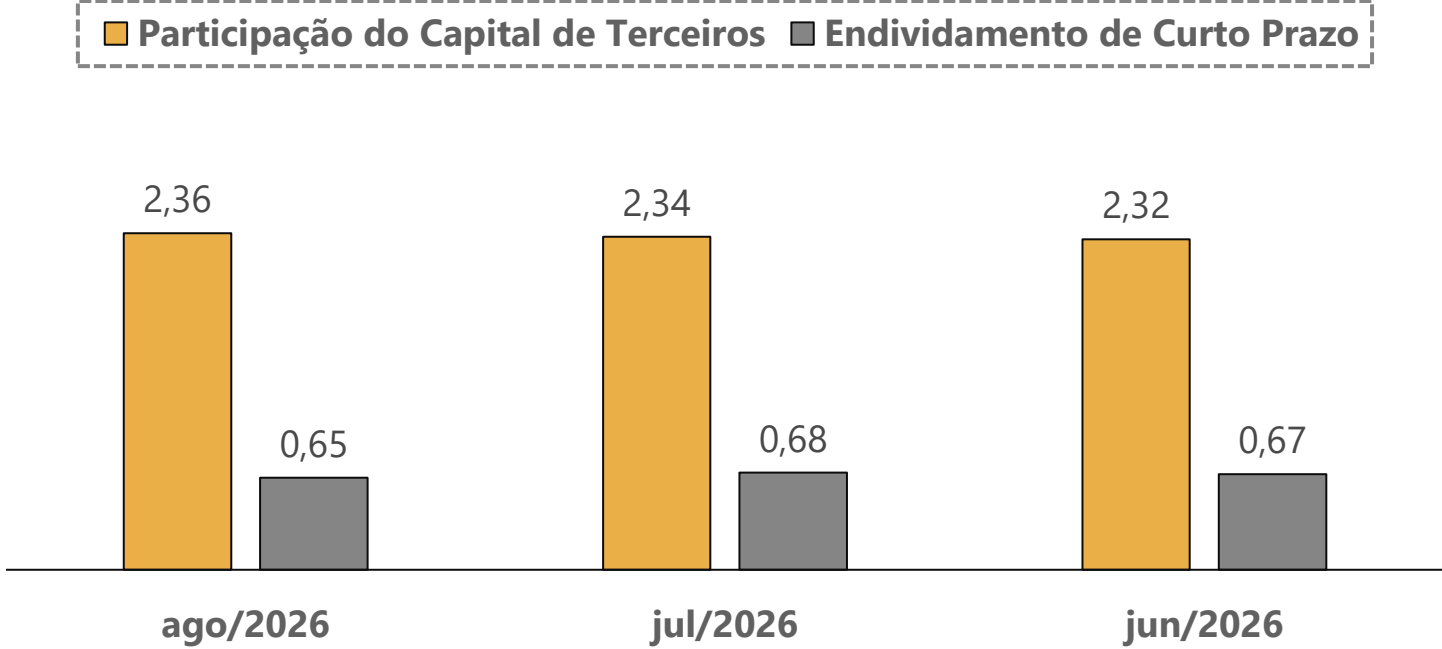
O endividamento permaneceu elevado, enquanto a concentração das obrigações no curto prazo apresentou leve redução em agosto/2026.

Índices de Liquidez



Os indicadores de liquidez apresentaram pequena melhora entre junho e agosto/2026, embora tenham permanecido em níveis inferiores a 1,00, evidenciando baixa capacidade de pagamento do Grupo. A Liquidez Corrente passou de 0,50 para 0,52, enquanto a Liquidez Seca aumentou de 0,48 para 0,50. Por outro lado, a Liquidez Geral apresentou leve redução, de 0,38 para 0,37, e a Liquidez Imediata permaneceu estável em 0,003.

Índices de Endividamento



A Participação de Capital de Terceiros apresentou crescimento gradual no período, passando de 2,32 em junho para 2,36 em agosto/2026, indicando aumento da dependência de recursos de terceiros em relação ao patrimônio líquido. Já o Endividamento de Curto Prazo, passou de 67% em junho para 68% em julho, recuando para 65% em agosto/2026. Apesar da redução no último mês, o indicador demonstra que a maior parcela das obrigações do Grupo permanece concentrada no curto prazo.

06. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

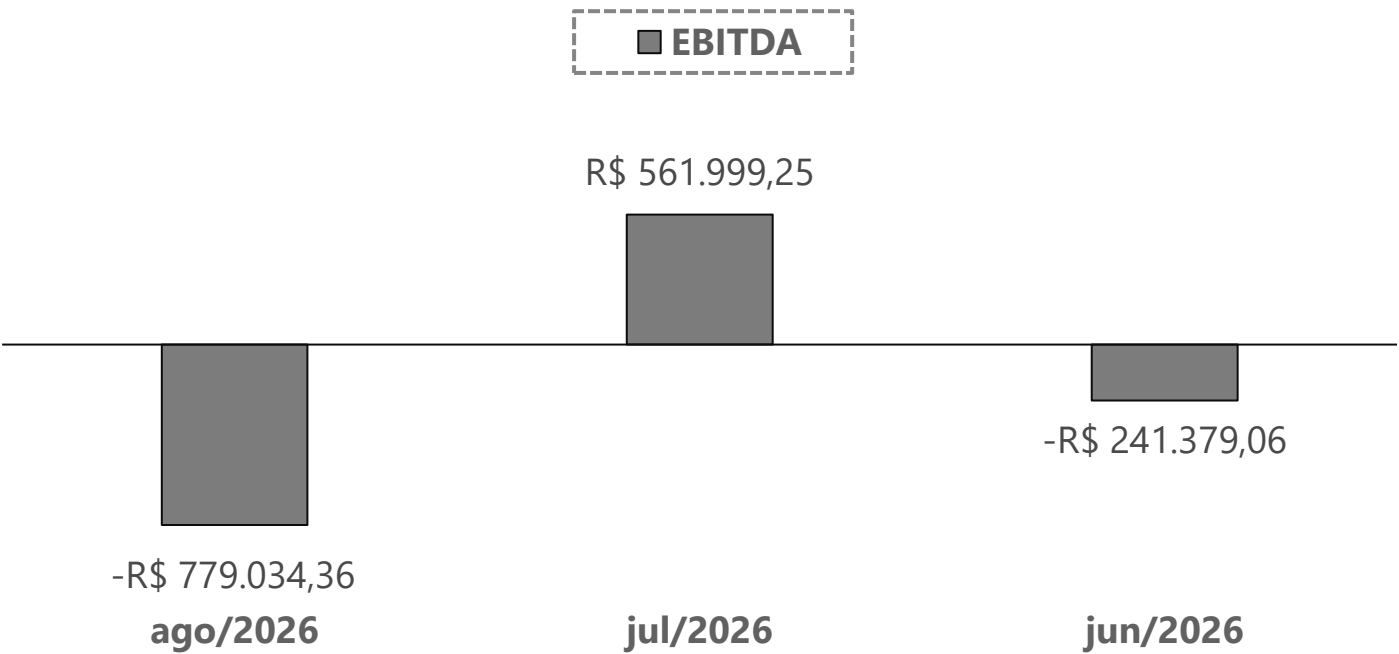


O EBITDA apresentou forte deterioração em agosto, revertendo o resultado positivo de julho e atingindo R\$ 779 mil negativos.



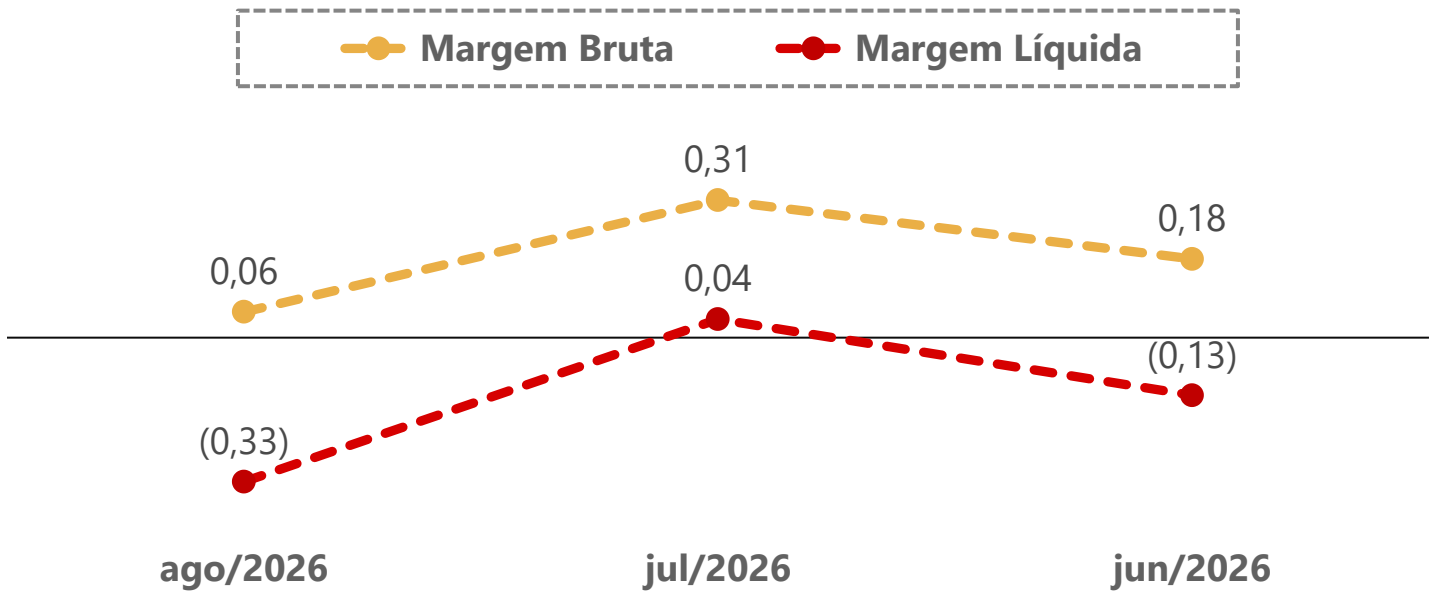
As margens apresentaram piora significativa em agosto, com a Margem Bruta reduzida para 6% e a Margem Líquida para 33% negativos.

EBITDA



O EBITDA apresentou melhora expressiva em julho/2026, quando passou de R\$ 241 mil negativos em junho para R\$ 562 mil positivos. Contudo, em agosto/2026, houve reversão desse movimento, com o indicador atingindo, aproximadamente, R\$ 779 mil negativos, evidenciando deterioração da geração operacional do Grupo no último mês analisado.

Margem Bruta x Margem Líquida



A Margem Bruta, que havia passado de 18% em junho para 31% em julho/2026, apresentou forte redução em agosto, atingindo apenas 6%. A Margem Líquida seguiu comportamento semelhante, passando de 13% negativos em junho para 4% positivos em julho, e recuando para 33% negativos em agosto. Os indicadores demonstram piora significativa da rentabilidade do Grupo no último mês analisado.

07. Plano de Recuperação Judicial

Condições de Pagamento

A seguir, apresenta-se um quadro resumo correspondente às cláusulas previstas no **Modificativo ao Plano de Recuperação** apresentado pelas recuperandas por meio do Evento 649. Destaca-se que as condições de pagamento foram aprovadas pelos credores no prosseguimento da Assembleia-Geral de Credores, que ocorreu no dia 01/09/2025.

Contudo, por meio da sentença proferida no Evento 807, a Recuperação Judicial foi extinta sem resolução do mérito, razão pela qual o Plano não vem sendo cumprido. Atualmente, aguarda-se o julgamento dos embargos de declaração opostos pelas Recuperandas contra a sentença extintiva.

CLASSE	SUBCLASSE	MESES DE CARÊNCIA	PRAZO TOTAL PARA A QUITAÇÃO DO CRÉDITO	DESÁGIO	FORMA DE PAGAMENTO	ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO
TRABALHISTA	Créditos limitados a 150 salários-mínimos	Não há	Em até 03 anos, a contar da publicação da concessão da RJ	Não há	Após alienação da UPI Vale dos Vinhedos e da UPI Fernandópolis	Não informado
GARANTIA	Bancos Oficiais e submetidos à regulamentação e fiscalização do Banco Central do Brasil	Nas condições originais de pagamento do crédito (art. 45, §3º, da LREF)				
	Demais credores	Sem carência	Em até 03 anos, a contar da publicação da concessão da RJ	90%	Não informado	TR + 1% a.a.
QUIROGRÁFARIO	Bancos Oficiais e submetidos à regulamentação e fiscalização do Banco Central do Brasil	Nas condições originais de pagamento do crédito (art. 45, §3º, da LREF)				
	Demais credores	02 anos, a contar da publicação da concessão da RJ	15 anos	90%	15 parcelas anuais e consecutivas	TR + 1% a.a.
ME / EPP	Não há	3 meses, a contar da data de decisão que conceder a RJ	12 meses, a contar do pagamento da parcela inicial	90%	Não mencionado	TR + 1% a.a.

Demais informações sobre as condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial podem ser acessadas no site: <https://vonsaltiel.com.br/recuperacao-judicial/>.

08. Considerações Finais

Diante do exposto, a Administração Judicial vem, com o devido acato, perante Vossa Excelência, requerer:

- a) o recebimento do 23º relatório de atividades das recuperandas, referente ao período de **agosto/2026**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação em questão até o momento;

Sendo o que cabia, a Administração Judicial submete o presente relatório à análise desse douto Juízo do Ministério Público e de todos os credores/interessados.

Nesses Termos,
É o Relatório.

Caxias do Sul/RS, 13 de outubro de 2026.

VON SALTIEL
ADMINISTRADORA JUDICIAL

AUGUSTO VON SALTIEL
OAB/RS 87.924

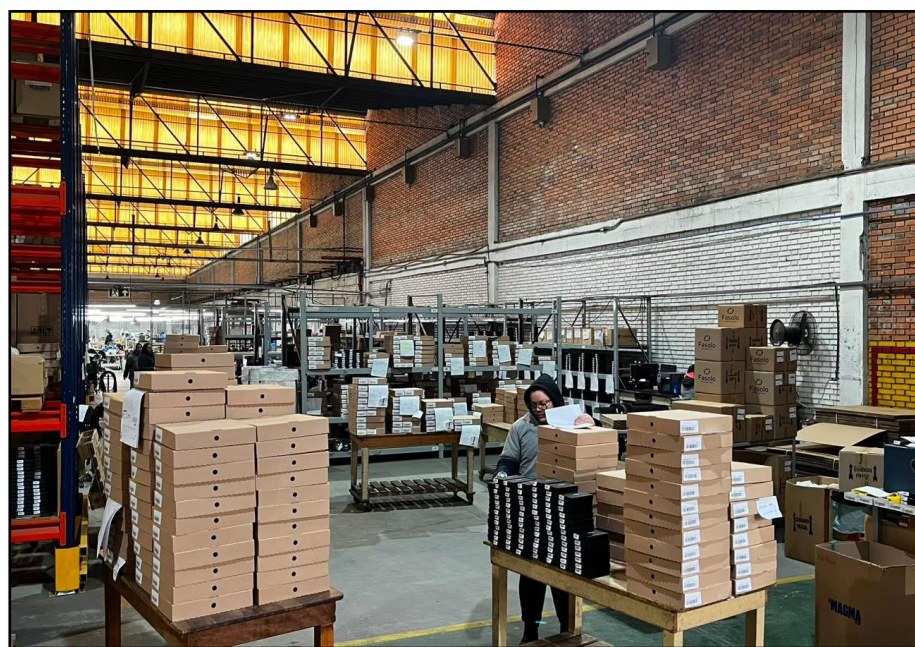
JULIANA RESCHKE
CRC/RS 104.037/O

GERMANO VON SALTIEL
OAB/RS 68.999

MARTINA RAMOS
CRC/RS 107.150/O

09. Anexos

Inspeção *in loco* realizada à sede das recuperandas



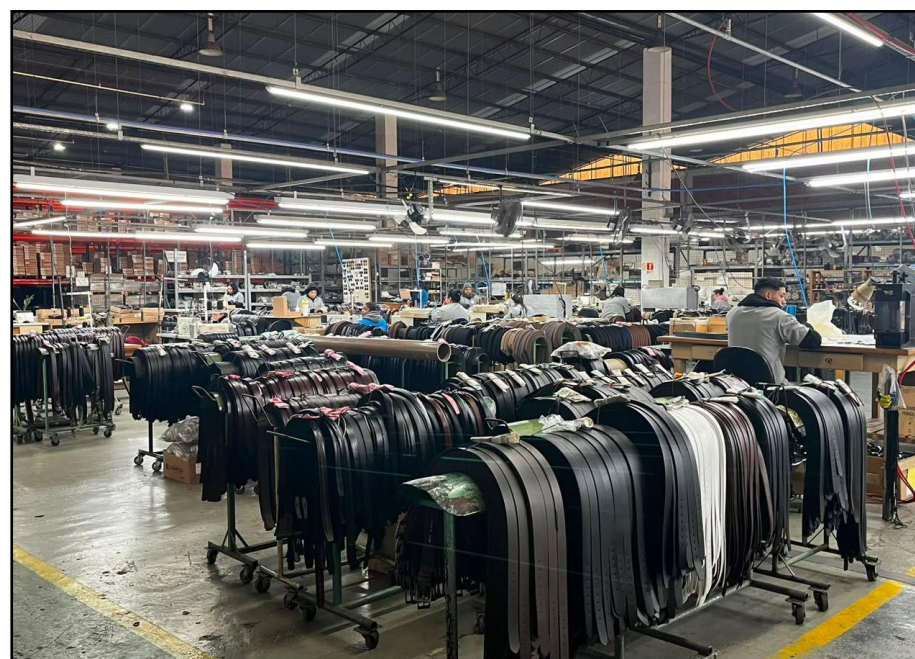
01. Estoques



02. Linha de produção



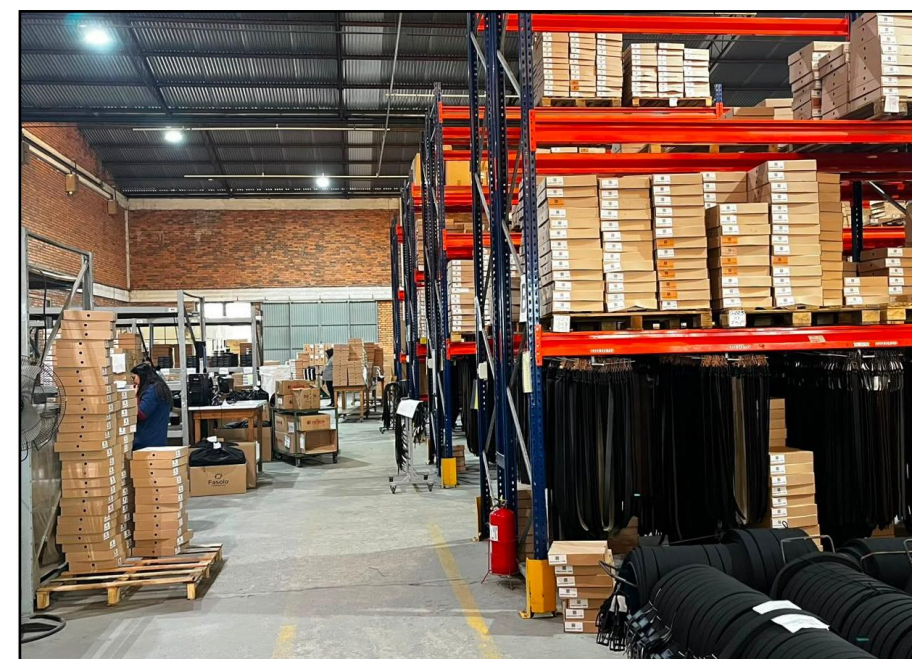
03. Linha de produção



04. Cintos em Estoque



05. Linha de produção



06. Cintos em Estoque



VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Telefones

(51) 3414-6760 / (48) 3197-2969

Whats Business

(51) 99171-7069

Endereço de e-mail

atendimento@vonsaltiel.com.br

Website

www.vonsaltiel.com.br